004

04

2004

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO
2004

enade2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 0 0 4 2 0 2 5 1 *

1_CAPA_2004_CIENCIAS_ECONOMICAS_REGULAR.indd 1 09/10/2025 17:15:23

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Em 15 de novembro de 1989, foram realizadas eleições diretas para a presidência, depois de quase três décadas. Em 1990, o sistema eletrônico de voto começou a ser testado em alguns municípios brasileiros. Em 1996, substituiu as cédulas de papel em 37 cidades — capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores — e, em 1998, foi utilizado pela primeira vez em eleições nacionais, em quatro estados e no Distrito Federal, até ser definitivamente adotado em todo o País no ano 2000.

IZIQUE, C. O voto que realmente vale: sistema eleitoral brasileiro hoje é modelo de eficiência e democracia. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 200, p. 114-117, out. 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Os números das eleições brasileiras em 2022 são impressionantes. Participaram das eleições 156 454 011 eleitores, dos quais 52,65% foram mulheres; além disso, do total de 1,8 milhão de mesários, 857 000 foram voluntários. Foram utilizadas 577 125 urnas eletrônicas em 496 856 seções eleitorais, em 5 570 municípios, com 181 localidades no exterior. Registraram-se 29 262 candidaturas e foram movimentados mais de 10 bilhões de reais em campanhas. Em um ambiente de evidente complexidade, o processo eleitoral brasileiro enfrentou um desafio de *performance*, precisando combinar velocidade, transparência, precisão e segurança. Os resultados da contagem de votos, cerca de 800 milhões, foram divulgados em questão de horas.

RUBIO, R.; MONTEIRO, V. de A. Desinformação nas eleições brasileiras de 2022: a atuação do Tribunal Superior Eleitoral em um contexto de conflito informativo. Dossiê 1. **Cad. CRH**, n. 37, p. 2, 2024 (adaptado).

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que, nas últimas décadas, o uso de urnas eletrônicas no sistema eleitoral brasileiro

A possibilitou a recontagem instantânea de votos e promoveu a paridade de gênero entre os eleitores.

B garantiu a todos os grupos sociais e políticos a representação igualitária na política municipal, estadual e nacional.

C tornou as eleições brasileiras uma das mais ágeis do mundo e permitiu a redução do número de fraudes eleitorais.

D dificultou a participação de eleitores mais pobres, o que aumentou a quantidade de abstenções e votos nulos ou em branco.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Com inspiração em línguas africanas, como o iorubá, a linguagem pajubá (ou bajubá) significa “mistério” ou “segredo”. Criada entre as décadas de 1960 e 1970, durante a ditadura no Brasil, ela nasceu como forma de comunicação e resistência da comunidade LGBT, na atualidade LGBTQIAPN+. O primeiro documento oficial do pajubá, no entanto, foi lançado no Brasil apenas em 1992, com **O diálogo de bonecas**, organizado por Jovanna Baby, idealizadora da Associação de Travestis e Liberados (Astral), que lutou pela garantia de direitos humanos para travestis no final dos anos 1990.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/trechos/trechos/um-romance-na- linguagem-secreta-da-comunidade-travesti/. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O dia da prova, isso. Bicha, que que foi aquilo? A homarada nervosa, tudo de ojum na mona cáisme. Fui esplêndida, também. Não era ainda assim passável, catavam que eu era trava, uma travinha início de carreira querendo fazer prova. Apenas. Acha que deixaram?

MOIRA, A. **Neca**: romance em bajubá. São Paulo: Companhia das Letras, 2024 (adaptado).

Considerando-se o exposto nos Textos 1 e 2 e a dinâmica dos dialetos empregados na comunidade LGBTQIAPN+, é correto afirmar que o uso do pajubá

A fortalece a literatura LGBTQIAPN+, que visa à delimitação de uma comunidade de leitores formada por um público segmentado.

B reafirma elementos identitários da população LGBTQIAPN+ e favorece a diversidade linguística, contribuindo para a representação social desse grupo.

C colabora para a construção de uma língua restrita à comunidade LGBTQIAPN+, cujo objetivo principal é a formulação de expressões idiossincráticas.

D promove o isolamento da população LGBTQIAPN+, por ser necessário que os leitores das obras dessa comunidade conheçam os termos empregados nelas.

QUESTÃO 03

No início de 2025, a Universidade de Harvard foi impactada com o congelamento de US$ 2,3 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em recursos, após a recusa da direção da universidade em aceitar exigências do governo dos Estados Unidos. As demandas incluíam monitorar atividades consideradas antissemitas, acabar com programas de diversidade, igualdade e inclusão e instaurar uma disciplina mais rigorosa entre os estudantes.

Um estudante entrevistado por nossa equipe chegou ao país em 2023, no penúltimo ano do governo Biden, para fazer doutorado em uma universidade do centro-oeste americano, e viu, na prática, como a recepção de pesquisadores estrangeiros e as políticas de incentivo à pesquisa e de financiamento das universidades mudaram com o início do novo governo. “Estamos num ambiente cheio de incertezas. Queria saber se terei salário no próximo ano, ou se serei deportado”, afirma ele.

Todas as fontes ouvidas por nossa equipe dizem que a mudança mais visível está relacionada aos cortes em orçamentos e no financiamento de bolsas ou projetos de pesquisa a partir de janeiro de 2025. Só para os Institutos Nacionais de Saúde, que estão entre os maiores centros de referência em pesquisa biomédica do mundo, há uma proposta de reduzir o orçamento em 40% a partir de 2026.

BIERNATH, A. **BBC News Brasil**, 6 maio de 2025. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma das prováveis consequências da política de cortes no financiamento de pesquisas para as instituições universitárias dos Estados Unidos.

A Ampliação do prestígio acadêmico do ensino superior.

B Elevação da produção científica dos centros de tecnologia.

C Diminuição do custo dos serviços de educação para os estudantes.

D Redução da heterogeneidade sociocultural do corpo docente e discente.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 3 09/10/2025 11:36:48

QUESTÃO 04

TEXTO 1

Um vídeo que desmentia a relação entre diabetes e vermes rendeu um processo judicial às cientistas do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, do YouTube. O processo foi movido por um nutricionista e influenciador que pretendia vender um “protocolo de desparasitação”, o qual supostamente combateria a diabetes. A justiça de São Paulo condenou as cientistas a pagarem ao influenciador uma indenização por danos morais, mas, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão. A explicação provida pelas cientistas sobre o tema é correta. O órgão que tem relação direta com a diabetes é o pâncreas, que produz a insulina — e não é atacado por vermes. Portanto, a associação entre a diabetes e os vermes é falsa. As cientistas afirmam que o combate à desinformação se torna muito desafiador porque, muitas vezes, esses conteúdos trazem soluções imediatas para as pessoas, enquanto a informação correta nem sempre traz uma saída fácil.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Um estudo da Academia Brasileira de Ciências aponta que a desinformação científica é sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público para ganho financeiro. Há duas formas de entender esse sistema lucrativo. A primeira está no próprio produtor da desinformação, que usa a estrutura das plataformas digitais para lucrar e vender seus serviços, produtos, crenças ou capital social. A segunda diz respeito à forma como essas plataformas geram lucro a partir da visibilidade da desinformação. Há uma economia da atenção na qual a desinformação é um material altamente lucrativo para as próprias plataformas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma análise correta do paradoxo da ciência como ferramenta para o discernimento e, simultaneamente, como vítima da economia da atenção.

A A incapacidade das instituições científicas de compreenderem a dinâmica das redes sociais resulta em uma comunicação ineficaz, que não consegue competir com narrativas simplistas e repletas de emoção, promovidas por influenciadores em busca de lucro.

B A dificuldade intrínseca da ciência em se adaptar à velocidade da propagação da desinformação se deve ao fato de que o método científico exige tempo e rigor, enquanto as soluções rápidas são favorecidas pela ansiedade e impaciência do público das redes sociais.

C O ecossistema lucrativo da desinformação explora a lacuna entre a complexidade da pesquisa científica e a demanda por respostas simples e rápidas, transformando a desinformação em um produto de consumo que subverte um dos propósitos da ciência, que é a produção de conhecimento.

D O desenvolvimento precário do pensamento crítico e o letramento científico inexistente da população, decorrente de uma falha estrutural na educação básica e superior, tornam as pessoas mais suscetíveis a acreditarem em narrativas pseudocientíficas que oferecem atalhos para problemas complexos de saúde.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 4 09/10/2025 11:36:48

* R 2 0 0 4 2 0 2 5 5 *

QUESTÃO 05



Disponível em: https://ipeafro.org.br/2023/03/. Acesso em: 16 maio 2025.

A obra **Bandeira brasileira com Xangô Sobre**, de Abdias Nascimento (1914-2011), integra o acervo do Museu de Arte Negra, que se localiza no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e consiste em um dos maiores espaços artísticos a céu aberto do mundo, além de ser uma importante referência para a arte contemporânea no Brasil. Na obra em questão, Abdias promove uma releitura da bandeira nacional, com o icônico Okê de Xangô, machado que representa a justiça, o equilíbrio e a dualidade. O Museu de Arte Negra surgiu como iniciativa do próprio Abdias em 1950, e desde 2020 seu acervo é exibido no Instituto Inhotim.

A obra apresentada e a existência do Museu de Arte Negra atendem a demandas sociais atuais no Brasil, cujo propósito é

A valorizar a herança africana com a criação de lugares de memória.

B reforçar o legado escravocrata com a utilização de símbolos de conciliação.

C resgatar a unidade nacional com a divulgação de mensagens de patriotismo.

D exaltar o passado colonial com a exposição de imagens da luta abolicionista.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 5 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO 06

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

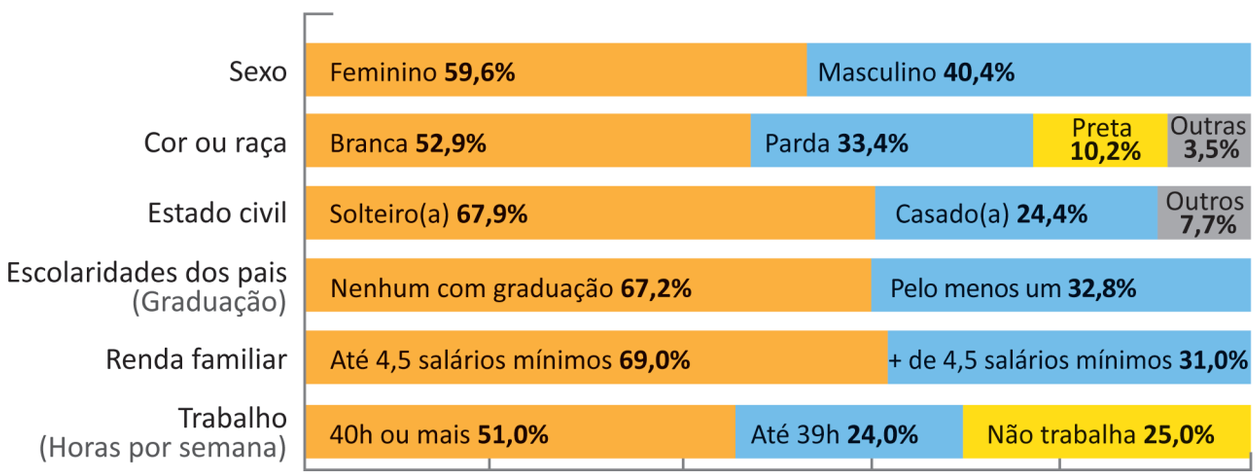
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 7 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO 08

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 09

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 10

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 9 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 10 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 maio. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 13

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023. Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 11 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO 14

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

QUESTÃO 15

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 13 09/10/2025 11:36:49

QUESTÃO DISCURSIVA

No estudo realizado pelo Banco Mundial e pela Organização Internacional do Trabalho, denominado **IA Generativa e Empregos na região da América Latina e do Caribe: o Fosso Digital é um Amortecedor ou um Gargalo?**, constatou-se que a inteligência artificial generativa (IAGen) pode ter efeitos transformadores sobre os empregos e sobre os meios de subsistência na região da América Latina e do Caribe. Essa região, uma das mais desiguais do mundo e com alta informalidade, enfrenta uma persistente lacuna de produtividade, que, em parte, tem sido o resultado de barreiras à inovação e à adoção de tecnologias. Historicamente, as novas tecnologias têm moldado a evolução da produtividade do trabalho, da desigualdade e da prosperidade em todo o mundo. O estudo apresenta os seguintes dados:

- um percentual de 26 a 38% dos empregos na região da América Latina e do Caribe podem estar expostos à IAGen;
- a IAGen pode resultar em uma transformação que aumente a produtividade para cerca de 8 a 14% dos empregos;
- cerca de 2 a 5% dos empregos correm o risco de total automatização devido às capacidades atuais da IAGen.

Considerando os dados apresentados no texto e os impactos da IAGen no mercado de trabalho, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a principal diferença entre a IAGen e uma das revoluções tecnológicas anteriores quanto à natureza das ocupações afetadas por elas no mercado de trabalho. (valor: 2,0 pontos)

b) A partir dos conceitos de complementaridade e de substituição entre fatores de produção, explique de que forma algumas ocupações podem ser beneficiadas e outras prejudicadas pela disseminação da IAGen. (valor: 4,0 pontos)

c) Sugira uma política pública adequada para responder a pelo menos um dos desafios trazidos pela IAGen no mercado de trabalho, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

* R 2 0 0 4 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 15 09/10/2025 11:36:50

QUESTÃO 16

Mercosul e União Europeia (UE) estão avançando em acordos comerciais que visam reduzir as alíquotas de importação de bens e serviços comercializados entre os blocos econômicos. Todavia, permanecem preocupações por parte de representantes dos países do Mercosul de que a UE mantenha barreiras à entrada de produtos da agropecuária por conta de restrições sanitárias e de exigências de redução de desmatamento.

No que se refere ao comércio internacional entre os blocos econômicos destacados no texto, assinale a opção correta.

A A preocupação dos representantes dos países do Mercosul se refere à imposição de barreiras tarifárias pelos países da UE.

B A manutenção de barreiras não tarifárias tende a contribuir para a entrada de pequenos produtores do Mercosul no mercado da UE.

C A arrecadação tributária dos países envolvidos nos acordos econômicos permanecerá a mesma, diante de novos acordos firmados entre esses blocos.

D A certificação sanitária de produtos da agropecuária pode ser uma estratégia adotada pelos países do Mercosul para se adequar às exigências das barreiras não tarifárias na relação com a UE.

QUESTÃO 17

A economia brasileira foi marcada por períodos inflacionários e por planos heterodoxos de combate à inflação. Com a adoção do Plano Real, em 1994, foram utilizadas as chamadas âncoras cambial e monetária. Posteriormente, o Brasil adotou o regime de metas de inflação por meio da Resolução n. 2.615/1999 do Conselho Monetário Nacional. A referida resolução fixou as metas em 8%, 6% e 4% para, respectivamente, os anos de 1999, 2000 e 2001, com intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo da meta.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, A. S.; TONETO JUNIOR, R. **Economia Brasileira Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 (adaptado).

Com base nas estratégias de combate à inflação adotadas no Brasil a partir de 1994, é correto afirmar que a adoção do regime de metas de inflação

A levou à utilização do mecanismo de âncora cambial, que consistia no ajuste contínuo da taxa de câmbio para manter a inflação dentro da meta definida pela autoridade monetária.

B possibilitou a flutuação da taxa de câmbio, porém, para mitigar a pressão especulativa sobre o câmbio e manter o controle sobre os preços, a taxa Selic foi mantida alta.

C provocou uma desvalorização do real, forçando a adoção da âncora cambial para manter a inflação no patamar central das metas de 1999, 2000 e 2001.

D tornou a taxa de câmbio irrelevante para o cumprimento das metas de inflação, definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Área livre

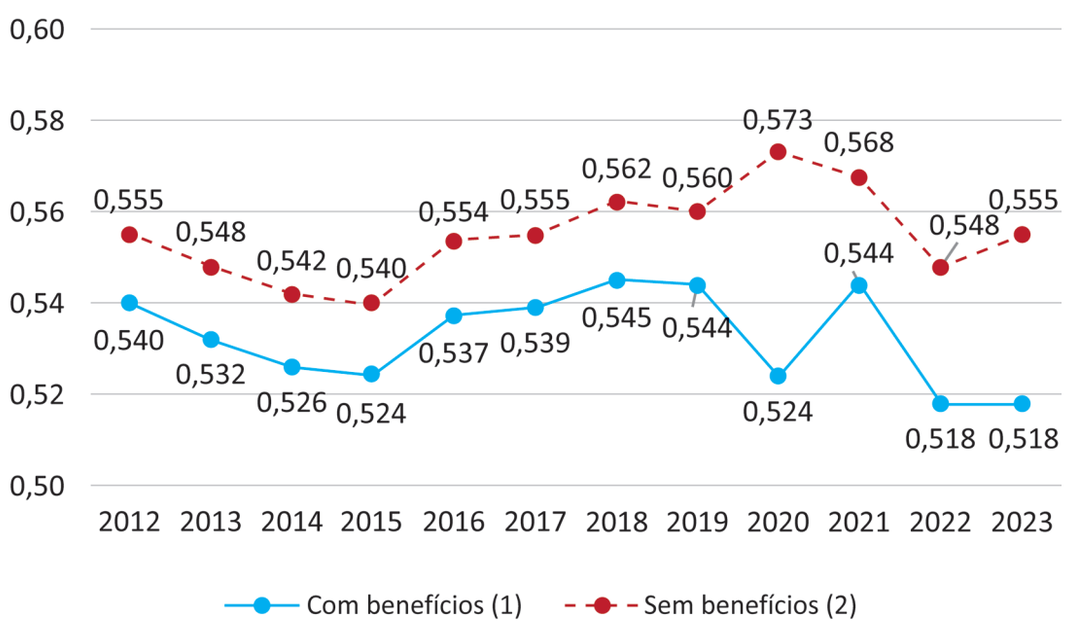
* R 2 0 0 4 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 18

O relatório intitulado Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, de 2024, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta a evolução, entre 2012 e 2023, do índice de Gini, com um exercício que simula esse mesmo índice sem que sejam considerados os efeitos dos benefícios de programas sociais recebidos pelas pessoas. Trata-se de um exercício de simulação de dados contrafactuais, que explora cenários hipotéticos ao considerar o que poderia ter ocorrido na ausência do recebimento dos benefícios dos programas sociais.

Com base nessas informações, observe o gráfico a seguir.

Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita com e sem benefícios dos programas sociais – Brasil – 2023



Notas: (1) Benefícios de programas sociais incluem: Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio emergencial, entre outros programas sociais governamentais. (2) Exercício simulado com rendimento domiciliar *per capita* sem a presença de benefícios de programas sociais.

Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

A partir da análise dessas informações, assinale a opção correta.

A No ano de 2021, com a retomada parcial do mercado de trabalho, observou-se uma redução na pobreza, o que fica evidente pelo aumento do índice de Gini.

B No ano de 2020, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, observou-se um aumento na desigualdade de renda, o que fica evidente pela redução do índice de Gini.

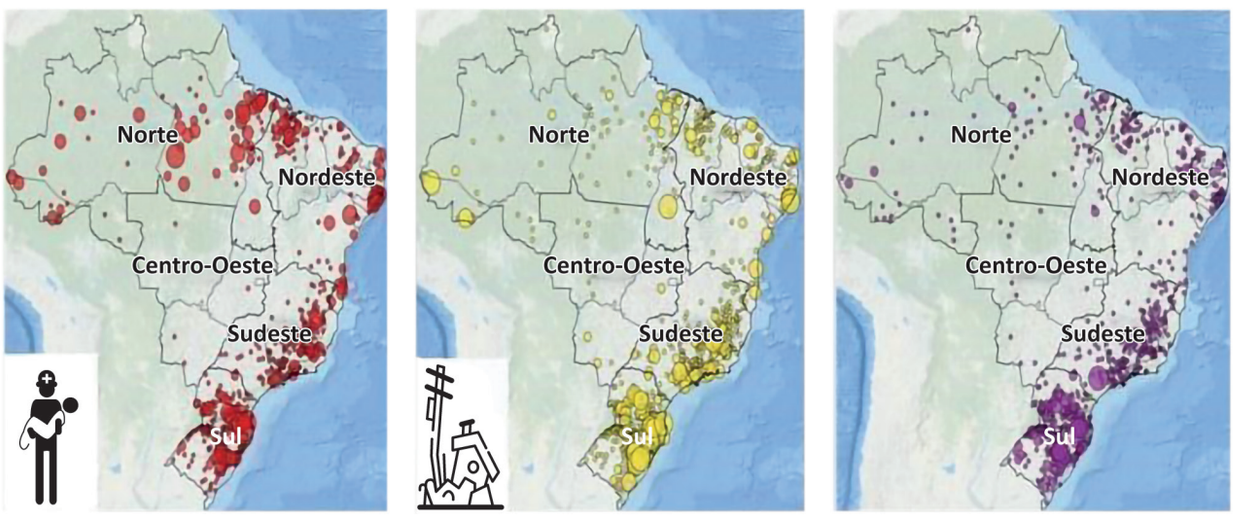
C No ano de 2023, a existência dos benefícios de programas sociais evitou o aumento da desigualdade de renda, o que fica evidente pela comparação do índice de Gini do rendimento domiciliar com e sem benefícios.

D No ano de 2015, mesmo na ausência de políticas de transferência de renda, observou-se uma redução na pobreza, o que fica evidente pela comparação do índice de Gini do rendimento domiciliar com e sem benefícios.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 17 09/10/2025 11:36:50

QUESTÃO 19

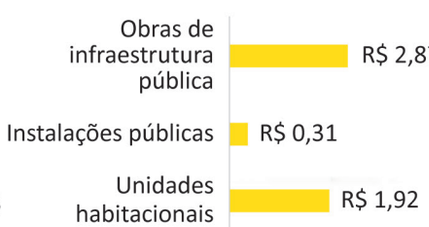
Impactos relacionados a desastres hidrológicos e geo-hidrológicos (2023)



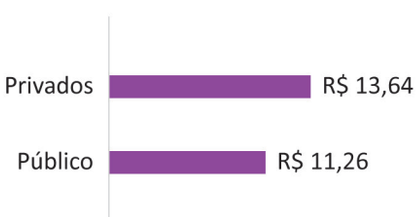
Danos Humanos



Danos Materiais
Bilhões



Prejuízos Econômicos
Bilhões



O Brasil registrou, em 2023, o maior número de desastres hidrológicos e geo-hidrológicos desde o início da série histórica. Foram contabilizadas 1 161 ocorrências, sendo 716 associadas a eventos hidrológicos, como enchentes e transbordamento de rios, e 445 de origem geológica, como deslizamentos de terra. Esse número total supera os registros feitos em anos anteriores, como, por exemplo, em 2020 e 2022.

Esses eventos não apenas provocam perdas humanas e materiais, mas também geram impactos diretos e indiretos sobre a economia local e regional, afetando as atividades produtivas, a infraestrutura, o mercado de trabalho e o orçamento público.

Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/. Acesso em: 21 maio 2025 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre desastres ambientais e seus impactos, assinale a opção correta.

A As atividades econômicas ligadas à mineração e à agropecuária, no Brasil, são estruturalmente resistentes aos efeitos de desastres ambientais, o que reduz impactos econômicos mais amplos.

B Os efeitos dos desastres hidrológicos e geo-hidrológicos concentraram-se, principalmente, em regiões de baixo adensamento populacional, o que reduz seus impactos em termos sociais e econômicos.

C A ocorrência de desastres ambientais provoca, principalmente, alterações na dinâmica do setor externo das regiões afetadas, com impactos mais expressivos sobre o comércio internacional do que sobre a atividade econômica interna.

D Os desastres ambientais comprometem a infraestrutura produtiva, provocando impactos negativos sobre a atividade econômica local, com reflexos na geração de emprego, na arrecadação pública e nas desigualdades socioeconômicas nas regiões afetadas.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 18 09/10/2025 11:36:50

QUESTÃO 20

A quebra de patente se refere à licença compulsória, prevista na Lei de Propriedade Industrial, que significa uma suspensão temporária do direito de exclusividade do titular de uma patente, o que permite, a terceiros, a produção, uso, venda ou importação do produto ou processo patenteado, desde que tenha sido colocado no mercado diretamente pelo titular ou com o seu consentimento. A discussão em relação à quebra de patentes veio à tona recentemente por conta da crise de saúde pública que o mundo viveu com a pandemia de coronavírus. A quebra das patentes facilitaria a produção dos medicamentos com excedente por aqueles países que têm tecnologia, contemplando, por meio da exportação, os demais países.

COSTA, C. I. Quebra de patentes pode ser usada em casos de emergências de saúde nacionais ou internacionais. **Revista Arco**, 4 maio 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/midias/. Acesso em: 30 ago. 2025 (adaptado).

Considerando-se as questões abordadas no texto com relação ao mercado farmacêutico, assinale a opção correta.

A A estrutura concorrencial gerada pela quebra de patentes elimina a necessidade de atuação regulatória do Estado, que deixa de ser relevante como mediador de acesso à saúde em países de baixa renda.

B A manutenção de patentes fortalece o poder monopolista do setor privado, reduzindo a intervenção estatal e aumentando a eficiência do mercado, com acesso amplo da população e melhor desempenho econômico e social.

C A difusão equitativa de medicamentos pode ser garantida pela manutenção das patentes, uma vez que o Estado deve interferir nos preços definidos pelo mercado internacional, promovendo maior acesso a medicamentos em contextos de escassez.

D A flexibilização das patentes em contextos emergenciais pode ser uma política pública eficaz ao permitir maior concorrência, reduzir preços e ampliar o acesso, especialmente em países com menor poder de compra, ainda que reduza o retorno privado sobre inovação.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 19 09/10/2025 11:36:50

QUESTÃO 21

Três investidores, cada um com um perfil de preferência distinto em relação ao risco, estão avaliando qual ativo adquirir entre três opções disponíveis: um ativo livre de risco, um título de baixo risco e uma ação de grande empresa. A tabela a seguir apresenta as estatísticas descritivas desses ativos.

Ativo	Retorno esperado	Desvio-padrão	Variância
Livre de risco	5%	0%	0%
Título de baixo risco	9%	10%	1%
Ação	13%	20%	4%

Considere que os perfis dos investidores são os seguintes: avesso ao risco (*ar*), neutro ao risco (*nr*) e favorável do risco (*fr*). Suponha que cada investidor seja capaz de atribuir um nível de utilidade aos ativos concorrentes, com base no seu valor esperado e no risco associado. Uma função de utilidade amplamente utilizada em teoria financeira atribui a um ativo, com retorno esperado E(*r*) e variância dos retornos σ^2, o seguinte valor de utilidade:

$$U_i = E(r) - \frac{1}{2} A_i \sigma^2$$

Nesta equação, U_i representa a utilidade do investidor *i* ao ativo e A_i é o índice de aversão ao risco do investidor *i*.

A redução na utilidade causada pelo risco (variância) depende do valor de A_i: quanto maior o valor de A_i, mais avesso ao risco é o investidor e mais severamente ele penaliza ativos arriscados. Assim, ao escolher entre ativos concorrentes, cada investidor optará por aquele que oferecer o maior nível de utilidade de acordo com seu perfil.

Suponha que os investidores apresentem os seguintes índices de aversão ao risco: o investidor avesso ao risco possui índice $A_{ar} = 4$; o investidor neutro ao risco possui índice $A_{nr} = 0$; o investidor favorável risco possui índice $A_{fr} = -4$.

Nesse caso, aplicando-se a função de utilidade apresentada, quais ativos serão selecionados, respectivamente, pelos investidores *ar*, *nr* e *fr*?

A Título de baixo risco; ação; ação.
B Ativo livre de risco; título de baixo risco; ação.
C Título de baixo risco; título de baixo risco; ação.
D Ativo livre de risco; título de baixo risco; título de baixo risco.

Área livre

QUESTÃO 22

Observe a equação a seguir, que retrata a função de produção de um país, sendo y a quantidade produzida; l a quantidade de mão de obra; e k a quantidade de capital.

$$f(l, k) = y = 2l^2 + 5l + 3k^2 + 6k$$

Na equação, sabe-se que $l = 10$ e $k = 5$.

Com base nesses dados, assinale a opção correta.

A O efeito marginal de uma unidade adicional de capital é superior ao efeito do trabalho, considerando a quantidade empregada de capital e trabalho.

B O efeito marginal do aumento de uma unidade de l sobre a quantidade produzida será 45, considerando o emprego atual de trabalho e capital.

C O aumento de uma unidade adicional de trabalho elevará a produção em 205, considerando o uso atual de insumos.

D O efeito marginal de uma unidade adicional de k sobre a produção do país é igual a 45, considerando o nível atual de insumos.

QUESTÃO 23

Considere que uma firma apresente uma função de produção dada por $Y = f(L) = 4L - 0{,}02L^2$, em que L é a quantidade de trabalho e Y é a quantidade produzida. O produto dessa empresa é vendido a um preço de $P = 50$ e o custo unitário do trabalho é $w = 8$. Nesse contexto, sabe-se que, em determinado momento, o governo passou a cobrar um imposto que aumenta o custo unitário do trabalho em 50%.

Nesse caso, com relação à quantidade de trabalho que maximiza o lucro da firma, é correto afirmar que

A a variável L é igual a 94 após a introdução do imposto.

B a variável L é igual a 100 antes da introdução do imposto.

C o volume de trabalho é maior após a introdução do imposto.

D o volume de trabalho permanece o mesmo após a introdução do imposto.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 21 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 24

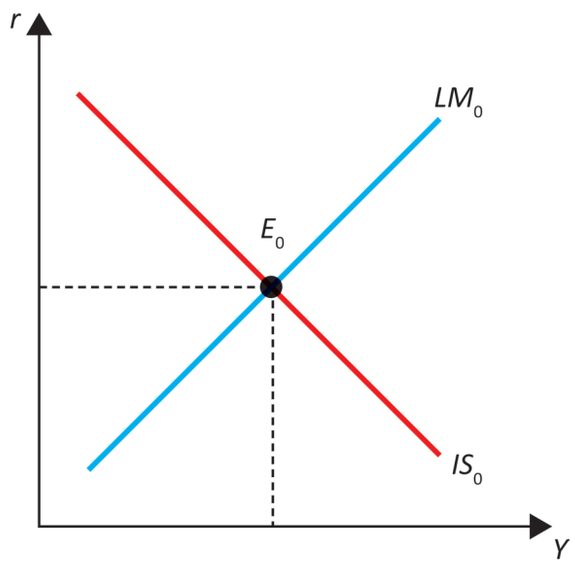
Em uma economia fechada com o governo, o equilíbrio no mercado de bens e serviços é representado pela curva *IS*, que relaciona negativamente a renda agregada (Y) com a taxa de juros real (r). Essa curva é derivada da equação apresentada abaixo.

$$Y = C_0 + cY + I(r) + G$$

Em que:

- C_0: consumo autônomo (exógeno);
- c: propensão marginal a consumir;
- $I(r)$: função investimento, variando inversamente com a taxa de juros real (r);
- G: gasto público (constante);
- Y: renda agregada.

A figura a seguir representa a relação *IS* a partir dessa equação.



Com base no gráfico e na equação da curva *IS* apresentados, com relação aos efeitos combinados de variações no consumo autônomo (C_0) e na propensão marginal a consumir (c), é correto afirmar que

A a redução de c e o aumento de C_0 deslocam paralelamente a curva *IS* para a esquerda.

B a redução em c, mantendo C_0 inalterado, reduz a inclinação da curva *IS* (mais horizontal).

C o aumento de c, mantendo C_0 inalterado, não afeta a sensibilidade do produto em relação aos juros.

D o aumento de C_0 desloca a curva *IS* para a direita, enquanto a redução de c a torna mais inclinada (mais vertical).

Área livre

QUESTÃO 25

TEXTO 1

Uma externalidade surge quando uma pessoa se envolve em uma atividade que provoca impacto no bem-estar de um terceiro, que não participa dessa ação, sem pagar nem receber nenhuma compensação pelo impacto provocado. Se o impacto sobre o terceiro for adverso, isso é denominado externalidade negativa. Se for benéfico, é chamado externalidade positiva. Quando há externalidades, o interesse da sociedade em um resultado de mercado vai além do bem-estar dos compradores e dos vendedores que participam do mercado; passa a incluir também o bem-estar de terceiros que são indiretamente afetados. Como compradores e vendedores desconsideram os efeitos externos de suas ações quando decidem quanto demandar ou ofertar, o equilíbrio de mercado não é eficiente quando há externalidades. Ou seja, o equilíbrio não maximiza o benefício total para a sociedade como um todo.

MANKIW, N. G. **Princípios de microeconomia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Para corrigir as distorções geradas pelas externalidades negativas, o economista Arthur Pigou propôs, no início do século XX, a utilização de um instrumento econômico que ficou conhecido como taxa pigouviana. Essa taxa corresponde a um imposto aplicado sobre atividades que provocam efeitos negativos sobre a sociedade, com a finalidade de ajustar os incentivos econômicos e, assim, promover um uso mais eficiente dos recursos.

SALLES, A. O. T.; MATIAS, A. L. Uma análise da teoria das externalidades de Pigou e Coase e suas aplicações na abordagem teórica da Economia Ambiental. **Informe Econômico (UFPI)**, v. 44, n. 1, p. 146-175, jan./jun. 2022 (adaptado).

Com base nos conceitos econômicos apresentados nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta.

A A adoção de uma taxa pigouviana sobre atividades poluentes tende a não provocar mudanças no comportamento dos produtores, pois os custos privados já consideram os efeitos externos.

B A utilização de uma taxa pigouviana tem como principal objetivo transferir o ônus da externalidade para os consumidores, permitindo que o mercado opere sem restrições sobre os produtores.

C A taxa pigouviana busca corrigir a falha de mercado associada às externalidades negativas, induzindo os agentes econômicos a considerar os custos sociais em suas decisões de produção e consumo.

D A existência de externalidades negativas é um problema de mercado que deve ser solucionado por ajustes espontâneos, desde que os agentes possuam informações suficientes sobre os impactos de suas ações.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 23 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 26

O Banco Central de um determinado país divulgou o balanço das contas externas apresentado a seguir, referente a abril de 2025.

	Valores acumulados no ano (em milhões de US$)
Saldo de transações correntes	– 21 426
Saldo da balança comercial	+ 14 911
Conta capital	– 3 899
Conta financeira	– 28 201
Erros e omissões	– 2 876

Com base na análise desses dados, assinale a opção correta.

A O montante de receitas obtidas com vendas de bens ao exterior foi menor do que suas despesas com a aquisição de bens provenientes de outros países.

B O saldo da conta de serviços apresenta resultado deficitário, considerando que o saldo das transações correntes é negativo enquanto a balança comercial registra superávit.

C O saldo da conta financeira pode ter sido determinado pelo comportamento da conta de renda secundária, ou seja, pelo aumento das transferências de renda das famílias nacionais aos residentes no exterior.

D O déficit da conta capital indica que o país realizou mais pagamentos do que recebimentos relacionados a transações de compra e venda de ativos não financeiros não produzidos, além de transferência de capital, a exemplo dos direitos de propriedade intelectual.

Área livre

QUESTÃO 27

O Banco Central do Brasil (BCB) anunciou uma medida com potencial de injetar R$ 16,1 bilhões na economia. A autoridade monetária decidiu reduzir de 33% para 31% a alíquota dos depósitos compulsórios — dinheiro que os bancos são obrigados a deixar na forma de reserva junto ao BCB. Esses depósitos servem como um instrumento para regular a quantidade de dinheiro em circulação e ajudar no controle da inflação.

Disponível em: https://oglobo.globo.com/economia/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

A partir da temática apresentada no texto e considerando as mudanças nos depósitos compulsórios e nos demais instrumentos de política monetária, assinale a opção correta.

A A redução da taxa de recolhimento compulsório pressiona a taxa de juros para baixo, uma vez que tende a aumentar a oferta de moeda.

B A alteração na taxa de recolhimento compulsório só é eficaz sobre a economia se for acompanhada de mudanças na taxa de redesconto.

C A venda de títulos realizada pelo BCB, nas operações de mercado aberto, tem efeito análogo ao da mudança nas alíquotas dos depósitos compulsórios.

D A diminuição da taxa de redesconto, por parte do BCB, tem efeito oposto sobre a taxa de juros se comparada com o efeito da mudança do compulsório.

QUESTÃO 28

O sistema fabril instaurou a tirania do relógio. A produção foi mecanizada. Sem uma absoluta regularidade, seria impossível coordenar a complexa interação dos processos e maximizar o uso das novas dispendiosas máquinas. O ritmo do trabalho já não depende do homem, e sim da máquina.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 73 (adaptado).

A primeira revolução industrial teve seu epicentro na indústria têxtil e foi focada na utilização do carvão e da máquina a vapor para mecanizar a produção. A segunda revolução industrial abarcou, em maior número, a indústria química, siderúrgica e elétrica, com sistema de produção em massa e introdução de novas formas de gestão.

Com relação às características inerentes a cada revolução mencionada, é correto afirmar que

A a primeira revolução industrial concentrou-se na transformação da agricultura e na garantia da manutenção da produção artesanal.

B a primeira revolução industrial provocou aumento dos salários na indústria têxtil, enquanto a segunda revolução industrial erradicou o trabalho feminino e infantil nas fábricas.

C a primeira e a segunda revoluções industriais foram marcadas pela melhoria contínua nas relações sociais de capital-trabalho, pois permitiram a redução da exploração da mão de obra.

D a primeira e a segunda revoluções industriais foram marcadas pela crescente onda de acumulação de capital, refletida na melhoria da produtividade, e pela ampliação da concentração do capital.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 25 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 29

Uma empresa que atua a plena capacidade em um determinado mercado local está otimista com a recente chegada de filiais de grandes grupos multinacionais na região próxima ao mercado abastecido por ela. Ela deseja investir para expandir e melhorar sua produção e, assim, tornar-se fornecedora de insumos para essas filiais estrangeiras, esperando um crescimento das vendas a uma taxa anual igual a *v*. A empresa dispõe de lucros retidos de exercícios anteriores, aplicados em títulos do Tesouro Nacional de alta liquidez e remunerados a uma taxa de juros anual igual a *r*, que podem financiar parcialmente o aumento da capacidade produtiva. Por sua vez, a escala dos investimentos necessários pode exigir complementação do financiamento por meio de empréstimos bancários, concedidos a uma taxa de juros anual igual a *s*. A decisão de investimento da empresa pode ser aproximada por uma função investimento, presente em modelos IS-LM, em que o investimento está relacionado com a produção ou vendas e com taxas de juros, como em $I = I\,(v; r; s)$.

Considerando-se que a empresa espera, além do aumento nas vendas, mudanças positivas nos parâmetros *r* e *s*, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo deve

A aumentar com as expectativas dadas por *v* e com as oportunidades de ganhos dadas por *r*, e diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s*.

B aumentar com as expectativas dadas por *v* e diminuir tanto a partir das condições de financiamento dadas por *s* quanto das oportunidades de ganhos dadas por *r*.

C diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s* e das oportunidades de ganhos dadas por *r*, não havendo papel para as expectativas dadas por *v*.

D aumentar com as expectativas dadas por *v* e diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s*, não havendo papel para as oportunidades de ganhos dadas por *r*.

Área livre

QUESTÃO 30

A taxa de desocupação ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril de 2025, mantendo-se estável em relação ao trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (6,5%). No entanto, houve uma redução aproximada de 1,0 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (7,5%). A população desocupada, estimada em 7,3 milhões de pessoas, também não apresentou variação significativa em relação ao trimestre anterior (7,2 milhões), mas registrou uma queda de 11,5% (menos 941 mil pessoas) em relação a abril de 2024.

Já a população ocupada alcançou 103,3 milhões, mantendo-se estável no trimestre, mas com um crescimento de 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas) no ano. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) ficou em 58,2%, estável frente ao trimestre anterior, mas com alta de 0,9 p.p. em relação ao ano passado (57,3%).

A taxa composta de subutilização (que inclui desempregados, subocupados e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego) ficou em 15,4%, sem variações significativas no trimestre, mas com queda de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2024 (17,4%). A população subutilizada (18,0 milhões) também permaneceu estável em relação ao trimestre anterior, mas recuou 10,7% (menos 2,1 milhões de pessoas) no ano. Outros destaques incluem a população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas (4,7 milhões), que se manteve estável no trimestre, mas registrou queda de 10,5% (menos 547 mil pessoas) no ano. A população fora da força de trabalho (66,8 milhões) não apresentou variações significativas em nenhuma das comparações. Por fim, o desalento (pessoas que desistiram de procurar emprego) atingiu 3,1 milhões, estável no trimestre, mas com redução de 11,3% (menos 392 mil pessoas) em relação a 2024. O percentual de desalentados (2,7%) também não variou no trimestre, mas caiu 0,4 p.p. no ano.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/. Acesso em: 30 abr. 2025 (adaptado).

A respeito da interpretação das dinâmicas recentes de ocupação e desocupação, com base nos dados do mercado de trabalho brasileiro no trimestre encerrado em abril de 2025, é correto afirmar que

A a queda do desalento sugere maior confiança no mercado de trabalho e a subutilização, ao permanecer estável, indica que parte da força de trabalho ainda não foi plenamente absorvida.

B a queda significativa da taxa de desocupação no trimestre, acompanhada da redução anual da população desocupada, indica um processo de desalento crescente, com saída de trabalhadores da força de trabalho.

C o aumento da população ocupada no ano, sem variação significativa na taxa de desocupação no trimestre, sugere que a força de trabalho permaneceu constante, com mudanças apenas dentro do contingente já ativo.

D o aumento significativo do nível de ocupação em relação ao ano anterior, junto com a queda da taxa de desocupação, indica maior inserção no mercado de trabalho, com crescimento da força de trabalho desalentada.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 27 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 31

Procurando realizar uma previsão *ex post* sobre os preços de uma *commodity* agrícola a partir de um modelo autorregressivo integrado com médias móveis, pesquisadores identificaram que o modelo com maior eficácia preditiva era o *ARIMA* (1, 1, 1). Ou seja, o modelo escolhido é composto de componentes *AR*(1), *I*(1) e *MA*(1).

Nesse caso, com base nos resultados encontrados na pesquisa, é correto afirmar que esse modelo

A indica que a série temporal utilizada na previsão é estacionária em nível.

B pode ser considerado exclusivamente autorregressivo, visto não possuir componente de médias móveis.

C sugere que a série temporal passou por uma diferenciação de primeira ordem para alcançar estacionariedade.

D aponta que a previsão dos preços da *commodity* foi realizada sem necessidade de transformação da série temporal.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 28 09/10/2025 11:36:53

R200420252 9

QUESTÃO 32

A correta distinção entre variáveis de estoque e de fluxo é essencial para a compreensão das inter-relações econômicas. As variáveis de estoque são mensuradas em um determinado momento do tempo, enquanto as variáveis de fluxo são mensuradas ao longo de um intervalo de tempo.

A partir disso, considere os seguintes agregados macroeconômicos:

- produto interno bruto (PIB) nominal;
- dívida pública consolidada;
- formação bruta de capital fixo (FBCF);
- renda disponível das famílias;
- valor do capital fixo instalado;
- saldo da balança comercial no ano;
- reservas internacionais em moeda estrangeira.

Com relação a essas informações, assinale a opção que apresenta corretamente a classificação desses agregados macroeconômicos em variáveis de fluxo ou de estoque.

A

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; dívida pública consolidada; FBCF; saldo da balança comercial.	Renda disponível das famílias; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira.

B

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; renda disponível das famílias; valor do capital fixo instalado; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; reservas internacionais em moeda estrangeira.

C

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; renda disponível das famílias; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira.

D

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira; renda disponível das famílias.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 29 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 33

Em uma empresa que produz moletons, a gerente sabe que há uma redução da demanda menos que proporcional ao aumento do preço sempre que um produto tem demanda inelástica. Diante disso, ela está preocupada com os efeitos de um eventual aumento de preço sobre a receita da empresa em que trabalha. Ela observa que, ao preço de R$ 10, foram vendidos 10 000 moletons e que, com o aumento de preços para R$ 15, foram vendidas 9 000 unidades.

Considerando-se a mudança na quantidade vendida após a variação do preço do produto, é correto afirmar que a elasticidade-preço da demanda do moletom é igual a

A – 0,1, sendo que um eventual aumento de preço aumenta a sua receita.
B – 0,2, sendo que um eventual aumento de preço aumenta a sua receita.
C – 0,3, sendo que um eventual aumento de preço reduz a sua receita.
D – 1,5, sendo que um eventual aumento de preço reduz a sua receita.

QUESTÃO 34

Em 2023, após duas décadas de impasses, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, com restrições, a aquisição da Garoto pela Nestlé. A negociação havia sido concretizada em 2002, porém foi vetada pelo próprio CADE em 2004, devido à preocupação com a concentração de mercado. Na época, verificou-se que a Nestlé poderia deter aproximadamente 58% do mercado nacional de chocolates.

Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia. Acesso: 7 jun. 2025 (adaptado).

Nesse caso, é correto afirmar que a concentração de mercado provocada pela aquisição descrita no texto

A permite a redução significativa de preços, aumentando o excedente do consumidor e beneficiando a concorrência.
B facilita a entrada de novas empresas, o que tende a distribuir, igualmente, os benefícios entre consumidores e produtores.
C tende a reduzir tanto o excedente do consumidor quanto o excedente do produtor, devido a menor eficiência produtiva e à falta de inovação.
D pode resultar em preços mais elevados e em menor concorrência, reduzindo o excedente do consumidor e aumentando o excedente do produtor.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 30 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 35

De acordo com a teoria de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional é condicionado, em grande parte, pelas diferenças de recursos dos países. Esse modelo mostra que a vantagem comparativa é influenciada pela interação entre os recursos das nações (a abundância relativa dos fatores de produção) e a tecnologia de produção (que influencia a intensidade relativa com que os diferentes fatores de produção são utilizados na produção de bens diferentes).

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **Economia internacional:** teoria e política. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 (adaptado).

Suponha a existência de dois países, A e B; dois fatores de produção, recurso natural e trabalho; e dois bens finais, sapato e soja. Os países A e B são semelhantes em muitos aspectos como, por exemplo, preferências e tecnologia. A única diferença entre os países está em suas dotações de recursos: o país A tem uma razão entre trabalho e recurso natural mais alta do que o país B. Considere que sapato é um bem trabalho-intensivo, enquanto soja é um bem recurso natural-intensivo.

Com base no modelo de Heckscher-Ohlin, o efeito do comércio internacional entre esses países

A leva o país A a ser exportador de sapato e importador de soja.
B tem resultado neutro sobre a renda relativa dos fatores em ambos os países.
C faz com que o preço do sapato em relação à soja seja mais alto no país B.
D torna a remuneração do trabalho em relação a do recurso natural mais alta no país A.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 31 09/10/2025 11:36:53

QUESTÃO 36

De acordo com a teoria microeconômica, o comportamento dos consumidores e produtores é influenciado por um conjunto de fatores que impacta a curva de oferta e de demanda. Sabe-se que, desde 2020, vários eventos têm gerado choque sobre a oferta e a demanda, tais como:

- Evento (1) – políticas de manutenção da renda no Brasil e no mundo como resposta à pandemia de Covid-19;
- Evento (2) – quebra de safra agrícola decorrente de evento climático extremo;
- Evento (3) – avanço rápido da tecnologia, como inteligência artificial;
- Evento (4) – guerras como, por exemplo, a guerra na Ucrânia, iniciada em 2022.

No que diz respeito ao impacto positivo ou negativo que cada um desses eventos acarretou sobre a oferta e a demanda, assinale a opção que apresenta a correlação correta entre os eventos mencionados e os efeitos econômicos gerados por eles.

A (1) Efeito positivo sobre a demanda; (2) Efeito negativo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a demanda; (4) Efeito de negativo sobre a oferta.

B (1) Efeito negativo sobre a oferta; (2) Efeito positivo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a oferta; (4) Efeito negativo sobre a oferta e positivo sobre a demanda.

C (1) Efeito positivo sobre a demanda; (2) Efeito negativo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a oferta; (4) Efeito negativo sobre a oferta e ambivalente sobre a demanda.

D (1) Efeito negativo sobre a oferta; (2) efeito positivo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a demanda; (4) Efeito negativo sobre a oferta e ambivalente sobre a demanda.

Área livre

QUESTÃO 37

Em resposta à desaceleração da economia brasileira, o governo federal decidiu ampliar seus gastos com investimentos públicos em infraestrutura, visando estimular a demanda agregada e, consequentemente, o crescimento do PIB. Para avaliar o efeito dessa medida, considere a fórmula do multiplicador de gastos autônomos para uma economia fechada com o governo apresentada seguir.

$$k = \frac{1}{1 - c(1 - t)}$$

Em que:

- K é o multiplicador de gastos autônomos;
- c é a propensão marginal a consumir;
- t é a alíquota média de impostos sobre a renda.

A partir desses dados, considere duas situações distintas:

- Situação 1: a propensão marginal a poupar é 0,4 e a alíquota de imposto é 20%.
- Situação 2: a propensão marginal a consumir é 0,8 e a alíquota de imposto também é 20%.

Nesse caso, para um aumento de R$ 100 bilhões dos gastos públicos, a variação esperada na renda nacional na situação 1 e na situação 2 é, respectivamente, de

A R$ 125 bilhões e R$ 225 bilhões.
B R$ 192 bilhões e R$ 278 bilhões.
C R$ 288 bilhões e R$ 425 bilhões.
D R$ 313 bilhões e R$ 625 bilhões.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 33 09/10/2025 11:36:55

QUESTÃO 38

TEXTO 1

O aumento da capacidade produtiva da economia depende da proporção da produção que é economizada e reinvestida, e não consumida imediatamente.

SMITH, A. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (adaptado).

TEXTO 2

A acumulação do capital, ao mesmo tempo que aumenta a massa de trabalho assalariado, aumenta também a massa de miséria, de opressão, de escravidão, de degradação, de exploração.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política**.** Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013 (adaptado).

Considerando-se que a acumulação de capital é tema central do pensamento econômico de Adam Smith (1723-1790) e de Karl Marx (1818-1883), é correto afirmar que, para

A Marx e Smith, a acumulação de capital intensifica a exploração do trabalho e amplia a desigualdade social.

B Marx, a acumulação de capital promove a elevação do bem-estar das classes trabalhadoras a longo prazo.

C Smith, o capital acumulado é utilizado para empregar trabalhadores produtivos, o que leva ao acirramento da luta de classes.

D Smith, a acumulação de capital impulsiona a divisão do trabalho, o que aumenta a produtividade e, por consequência, a riqueza dos estados nacionais.

QUESTÃO 39

O acordo de Bretton Woods, firmado em julho de 1944 por 44 países, instituiu um novo regime monetário internacional baseado na fixação das taxas de câmbio das moedas nacionais em relação ao dólar, que, por sua vez, tinha seu valor fixado em US$ 35 por onça de ouro. Esse arranjo refletia a hegemonia econômica dos Estados Unidos no pós-segunda guerra mundial e teve como marco a criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), com o objetivo de promover a estabilidade cambial e a cooperação econômica internacional. O sistema funcionou até o início dos anos 1970, quando foi encerrado diante de desequilíbrios macroeconômicos e instabilidades financeiras crescentes.

Com base nas informações do texto e em seus conhecimentos sobre a ordem econômica internacional do pós-guerra, é correto afirmar que o sistema de Bretton Woods

A previa a utilização de uma moeda única, emitida pelo FMI, para garantir a estabilidade nas relações comerciais internacionais.

B teve seu fim atrelado ao aumento da dívida externa dos Estados Unidos e à crescente desconfiança internacional quanto à conversibilidade do dólar em ouro.

C foi reforçado pela expansão do mercado de euromoedas, que permitiu maior flexibilidade aos bancos centrais dos países signatários na definição das paridades cambiais.

D promoveu um equilíbrio multipolar entre as principais economias ocidentais, o que reduziu a concentração de poder monetário internacional nas mãos de um único país.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 34 09/10/2025 11:36:55

QUESTÃO 40

Foi sancionada a Lei n. 15.103/2025, que estabelece um programa de incentivos para financiar e acelerar projetos de energia limpa no Brasil. A nova legislação busca aumentar a participação de fontes renováveis, como solar, eólica, biomassa e hidrogênio verde na matriz energética nacional. O objetivo é fortalecer a transição energética no país, alinhando-se às metas climáticas do Brasil e ao compromisso com o acordo de Paris.

Disponível em: https://portalsustentabilidade.com/2025/01/30/.
Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

Diversos países têm adotado políticas públicas para estimular a transição energética, com o objetivo de substituir fontes fósseis por energias limpas e de promover a inovação tecnológica, geralmente, por meio de subsídios diretos e incentivos fiscais.

Com base nas informações apresentadas, no que diz respeito ao estímulo à transição energética, é correto afirmar que a concessão de subsídios

A promove a distribuição igualitária dos benefícios, independentemente do contexto socioeconômico em que se encontra o país.

B mostra-se ineficaz, pois a adoção de fontes sustentáveis de energia beneficia apenas os setores e as regiões mais ricas da economia.

C revela-se eficaz apenas em países desenvolvidos, pois os países subdesenvolvidos carecem de capacidade político-institucional para reduzir o uso de fontes fósseis de energia.

D pode estimular a adoção e o desenvolvimento de novas tecnologias para produção de energia limpa, minimizando os impactos da crise climática e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 35 09/10/2025 11:36:55

QUESTÃO 41

Os retornos de escala estão relacionados à maneira como o produto aumenta quando todos os insumos aumentam proporcionalmente. Essa variação da produção pode estar associada a ganhos advindos da especialização ou a perdas na produção por dificuldades de gerenciamento em operações de grande escala.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 8 ed. São Paulo: Person, 2013 (adaptado).

Considere que um economista tenha o histórico do uso de insumos e produção de uma empresa gráfica ao longo dos últimos 10 anos. Por simplicidade, ele considerou apenas dois insumos: x, equivalente à quantidade de papel e y, referente ao consumo de energia. Sabe-se que a função de produção de uma planta da empresa pode ser expressa pela seguinte equação:

$$P(x, y) = 3x^2 + y^2$$

Ao modificar o uso dos insumos, multiplicando-os por uma dada constante $j > 1$, tem-se:

$$P(jx, jy) = 3(jx)^2 + (jy)^2 = j^2P(x, y)$$

A partir da função de produção dessa empresa e da análise do retorno de escala, é correto afirmar que, para expandir o negócio, a melhor opção para a empresa consiste em

A aumentar todos os insumos proporcionalmente, uma vez que a função de produção é homogênea de grau 2 e a empresa está operando com retornos crescentes de escala.

B abrir uma nova planta, uma vez que a empresa está operando com retornos crescentes de escala, e aumentar todos os insumos na mesma planta produtiva, o que resultaria em maior custo de produção.

C manter os insumos na mesma quantidade, visto que, a partir dos dados, a empresa está impossibilitada de fazer avaliação quanto aos retornos de escala, uma vez que a função de produção não é homogênea.

D intensificar apenas o uso de papel e manter o consumo de energia, uma vez que o parâmetro igual a 3 está multiplicando apenas a variável x e que a empresa está operando com retornos decrescentes de escala.

Área livre

QUESTÃO 42

Um índice de preços ao consumidor (IPC) típico é calculado como um índice de Laspeyres (*L*), comparando, ao longo do tempo, o valor de uma cesta inicial de bens e serviços. Um deflator do PIB típico é calculado como um índice de Paasche (*P*), considerando o valor de um conjunto atual de bens e serviços. Já o índice de Fisher é um índice ideal que tenta minimizar algumas limitações dos índices de Laspeyres (*L*) e de Paasche (*P*), calculando uma média dos dois, quando esses índices são apurados a partir das mesmas mercadorias. Observe os índices de preços a seguir, em que o sobrescrito *i* representa um bem ou serviço *i* ($i = 1, ..., n$); *p* representa os preços; *q* representa as quantidades; e os subscritos 0 e *t* representam os períodos de tempo para apuração dos preços e das quantidades.

1. $\sqrt{L_{0,t} \times P_{0,t}}$
2. $\dfrac{\sum\left(p_t^i \times q_t^i\right)}{\sum\left(p_0^i \times q_t^i\right)}$
3. $\dfrac{\sum\left(p_t^i \times q_0^i\right)}{\sum\left(p_0^i \times q_0^i\right)}$

A partir dessas informações, é correto afirmar que o índice

A 2 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços dos bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades atuais; o índice 3 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços de bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais.

B 1 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços de bens e serviços ao longo do tempo, com base em quantidades atuais; o índice 2 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços dos bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais.

C 3 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços de bens e serviços ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais desses bens e serviços; o índice 2 é um índice de preços de Fischer, calculando a média do valor dos bens e serviços mensurado com quantidades inicias e atuais.

D 1 é um índice de preços de Fischer, calculando a média do valor dos bens e serviços mensurado com quantidades inicias e atuais; o índice 3 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços dos bens e serviços ao longo do tempo, a partir das quantidades iniciais desses bens e serviços.

Área livre

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 37 09/10/2025 11:37:01

QUESTÃO 43

TEXTO 1

O crescimento econômico tem contribuído para o aumento do bem-estar dos indivíduos e para a redução da pobreza mundial. Diversas variáveis são relacionadas à taxa de crescimento do PIB *per capita*, como capital humano (escolaridade e saúde), manutenção do Estado de Direito, investimento, taxas de fecundidade e gastos de consumo do governo.

BARRO, R.; SALA-I-MARTIN, X. **Economic Growth**. 2nd ed. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2004 (adaptado).

TEXTO 2

A seguir são apresentados os resultados da regressão linear quanto à taxa de crescimento do PIB *per capita* referente a 145 países entre 1950 a 2019.

Variável	Coeficiente	Estatística *t*	*p*-valor	Intervalo de confiança de 95%	
Intercepto	0,289	11,590	0,000	0,240	0,338
ln(PIB)	– 0,025	– 11,590	0,000	– 0,029	– 0,021
ln(investimento)	0,022	10,320	0,000	0,018	0,027
ln(capital humano)	0,051	7,650	0,000	0,038	0,064
ln(pop)	0,018	2,380	0,017	0,003	0,033
Outras informações					
R^2			0,0121		
Número de observações			8 490		
Estatística F			56,04		
Prob. (Estatística F)			0,000		

FEENSTRA, R. C., INKLAAR, R.; TIMMER, M.P. The Next Generation of the Penn World Table, **American Economic Review**, v. 105, n. 10, p. 3150-3182, 2015 (adaptado).

Nessa regressão, a variável dependente é a taxa de crescimento anual do PIB *per capita* (ou produto por trabalhador) para o país *i* no período *t*; ln(PIB) é o logaritmo natural do PIB *per capita* do país *i* no período *t*–1; ln(investimento) é o logaritmo natural da taxa de investimento (formação bruta de capital fixo como porcentagem do PIB) para o país *i* no período *t*; ln(pop) é o logaritmo natural da taxa de crescimento populacional; e ln(capital humano) é o logaritmo natural do índice de capital humano baseado em anos de escolaridade e retornos à educação, de acordo com os dados da Penn World Table (PWT).

Com relação às informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A variável ln(pop) é estatisticamente significativa ao nível de significância de 1%, uma vez que o *p*-valor é maior do que 1%.

B Individualmente, todas as variáveis do modelo foram estatisticamente significativas ao nível de significância de 5% pelo teste *t*.

C Pode-se rejeitar a hipótese nula de que o coeficiente estimado para ln(PIB) seja igual a – 0,028 ao nível de 5% de significância.

D Não se pode rejeitar a hipótese nula de que o coeficiente estimado para o intercepto seja igual a 0 ao nível de significância de 5%.

QUESTÃO 44

Dentre as políticas públicas voltadas à redução da pobreza e ao combate às desigualdades sociais, destaca-se o Programa Bolsa Família (PBF). Criado em 2004, trata-se de um programa de transferência direta de renda com condicionalidades. Para que as famílias sejam elegíveis, devem atender a critérios como: valor máximo de renda familiar *per capita*; matrícula regular dos filhos na escola; vacinação dos filhos em dia, entre outros requisitos. Dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostram que, em dezembro de 2024, a distribuição regional dos recursos do programa foi a seguinte: 45,48% destinados ao nordeste; 28,33%, ao sudeste; 13,49%, ao norte; 7,26%, ao sul; e 5,44%, ao centro-oeste.

Com relação ao funcionamento desse programa e a sua distribuição regional de recursos, é correto afirmar que o PBF

A funciona como uma política de redução da pobreza, que apresenta efeitos neutros sobre a educação e a saúde das famílias beneficiadas.

B representa um gasto para o governo, visto que é uma política de transferência de renda e, portanto, não gera efeitos sobre as receitas tributárias.

C consiste em uma política nacional que estimula o consumo das famílias, o que tende a potencializar o crescimento da atividade econômica local.

D aloca baixa quantidade de recursos para a região norte, o que evidencia que as regras do programa levam pouco em consideração as desigualdades regionais.

QUESTÃO 45

A definição do salário-mínimo constitui um dos temas mais recorrentes nos debates econômicos e políticos. Embora desempenhe um papel essencial na garantia de um nível básico de renda para a subsistência dos trabalhadores, parte da literatura econômica e alguns agentes de mercado questionam seus potenciais efeitos distorcivos sobre o nível de emprego. Ademais, os impactos decorrentes da adoção do salário-mínimo estão diretamente relacionados às características da estrutura de mercado, como concorrência perfeita, oligopsônio ou oligopólio, que podem amplificar ou atenuar tais efeitos. Card e Krueger, em um estudo publicado em 2000, considerando um mercado com características de monopsônio, mostraram que um aumento do salário-mínimo não causa, necessariamente, desemprego e pode, inclusive, aumentar o bem-estar dos trabalhadores, desafiando a visão tradicional.

CARD, D; KRUEGER, B. A. Minimum Wages and Employment: A Case Study of the Fast Food Industry in New Jersey and Pennsylvania: Reply. **American Economic Review**, v. 90, n. 5, p. 1397-1420, 2000 (adaptado).

Acerca da temática abordada no texto, é correto afirmar que a fixação de um salário-mínimo

A favorece os trabalhadores em um mercado competitivo, posto que há um aumento da demanda por trabalho.

B leva ao aumento de demissões de trabalhadores no mercado de trabalho tanto no contexto de mercados competitivos quanto de monopsônios.

C beneficia os trabalhadores no contexto de monopsônios no mercado de trabalho, visto que poderiam receber salários mais baixos caso isso fosse possível.

D faz com que os trabalhadores migrem do setor formal para o informal em mercados competitivos, nos quais existe pouca mobilidade do fator de produção trabalho.

R20042025 - 20_Ciencias Economicas.indb 39 09/10/2025 11:37:01

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.